

# Gottfried Benn – Síntese

Noite silenciosa. Casa silenciosa.  
Mas sou a mais calma estrela,  
Eu também produzo luz própria  
Além dos limites de minha noite.

Cerebralmente, voltei para casa  
De infernos, céus, lixo e gado  
E também o que se concede à mulher  
É obscura e doce masturbação.

Revolvo o mundo. Agonizo a presa.  
E depois dispo-me na alegria:  
Não há morte, nem pó malcheiroso  
Que me leve, eu-conceito, de volta ao mundo.

**Gottfried Benn, Poesia expressionista alemã: uma antologia**